

Actualizado a 21/05/2015, 13:27 São Filipe, 21 Mai (Inforpress) – A Delegacia de Saúde de São Filipe aumentou o número de consultas descentralizadas para vários pontos do município para, aliviar a pressão sobre o hospital e reduzir os custos com deslocação das pessoas do interior. O delegado de Saúde de São Filipe e Santa Catarina do Fogo, Ledo Pontes, em declarações à Inforpress, explicou que as consultas médicas serão realizadas em todas as estruturas de saúde existentes no município, nomeadamente Postos Sanitários (PS) e Unidades Sanitárias de Base (USB). Assim, doravante as equipas médicas do hospital regional de São Filipe passam a deslocar-se, uma vez por mês, para as localidades de Campanas de Baixo e Campanas de Cima, para consultas descentralizadas, três vezes para o Posto Sanitário de Ponta Verde, duas vezes para as USB de Patim e Monte Grande, assim como para o Posto de Sanitário de Curral Grande. No quadro da melhoria da qualidade de serviço prestado aos utentes, Ledo Pontes reuniu-se quarta-feira com as autoridades municipais de Santa Catarina do Fogo e com a médica do Centro de Saúde para analisar a reorganização do serviço, nomeadamente a criação de condições para o funcionamento da Unidade Sanitária de Base (USB) de Fonte Aleixo Sul, construído há vários anos e que nunca chegou a funcionar, assim como para discutir a forma mais adequada de gerir as duas ambulâncias propriedades do município de Santa Catarina. Ledo Pontes tem agendado para quinta-feira um encontro semelhante com o executivo camarário de São Filipe, para discutir a gestão das ambulâncias (duas) de que a edilidade dispõe, discutindo a melhor forma de as utilizar, mas também para analisar o funcionamento da USB de Monte Largo, extremo sul do município de São Filipe, construído pela associação local, mas que ainda não começou a funcionar, por falta de alguns equipamentos e materiais, já que existe um agente sanitário formado para assumir esta estrutura. Ledo Pontes disse que com o funcionamento dessas duas estruturas, em Fonte Aleixo sul (Santa Catarina) e Monte Largo (São Filipe), as populações dessas localidades passam a beneficiar de consultas médicas descentralizadas e de forma regular. Em relação a Monte Grande, que passa a receber duas consultas médicas mensais, Ledo Pontes disse que, devido à insuficiência de pessoal e porque parte da população de Chã das Caldeiras reside nesta localidade, a médica do centro de Saúde de Cova Figueiras, que antes dava cobertura a Chã, passa a efectuar, sempre que possível, consultas médicas em Monte Grande. O delegado de Saúde afirmou ainda que neste momento está-se num processo de levantamento das necessidades materiais, sobretudo das USB, e de pessoal para ver as reais necessidades em termos de pessoal médico e de enfermagem e, em função disso, solicitar o reforço do pessoal.

JR Inforpress/Fim